

## FEMINICÍDIO: FATORES PSICOLÓGICOS E SOCIAIS ENVOLVIDOS

### ODS 3

Deyce Resende Barbosa (Faculdade Anhanguera)  
Jonathan Fon Garcia

A violência contra a mulher é uma questão que afeta profundamente a sociedade, e resulta em consequências físicas, psicológicas, e sociais para a vítima. O “feminicídio” é uma expressão utilizada para denominar as mortes violentas de mulheres em razão de seu gênero, que tenham sido motivadas pela sua “condição” de mulher, ressalta-se que esse crime está intimamente relacionado a violência contra a mulher, que pode começar de maneira sutil, até a evolução ao crime hediondo. O presente trabalho buscou analisar tais questões envolvidas no feminicídio, refletindo como essas dimensões se inter-relacionam e contribuem para a perpetuação da violência contra a mulher. Para tanto, foi realizado uma revisão da literatura, de caráter qualitativo do tipo exploratório. Foi conduzido uma busca nas seguintes bases de dados: ScieELO, Portal de Periódicos da CAPES, Portal Regional da BVS, PePSIC dentre outros. Foi utilizado o filtro dos últimos 5 anos de artigos publicados, compreendendo os anos de 2020 a 2025. Os resultados obtidos indicam que fatores culturais e comportamentais, como a cultura machista e patriarcal enraizados na população em geral contribuem para a manutenção da violência contra a mulher, como também, o repertório comportamental machista persiste, visto que são aprendidos por meio de modelos parentais. Estudos apontam que o feminicídio se configura como um crime hediondo em que o assassino age, na maioria dos casos, de forma premeditada, fria e vingativa. Isso se relaciona com o perfil de agressores traçados por psicólogos forenses da área, na maioria dos casos, os agressores têm um perfil dominante e hostil, com pouco controle da expressão de raiva, presença de ciúme patológico e ódio exacerbado, e podem apresentar traços que apontam para o transtorno antissocial. Desse modo, pode-se inferir um padrão de características psicológicas que estão envolvidos nesse fenômeno, que indicam uma relação possessiva, manipuladora, violenta e de dependência por parte da vítima. Em conclusão, o feminicídio representa um grave problema social, onde o papel do psicólogo é fornecer o suporte a vítima e o tratamento ao agressor, com o objetivo de diminuir as taxas de mortalidade alarmantes desse crime extremamente cruel e brutal. Evidencia-se que o tema é complexo e envolve uma série de fatores culturais, emocionais, sociais e jurídicos, e, aponta para a necessidade de ações interdisciplinares, capazes de subsidiar práticas psicológicas, jurídicas e sociais no enfrentamento dessa problemática.

**Palavras-chave:** feminicídio; violência de gênero; perfil psicológico de agressores; feminicídio e fatores psicológicos;



Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028:2021**  
Informação e documentação: resumo, resenha e recensão: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.